



**O SISTEMA AGROFLORESTAL COMO RECURSO DIDÁTICO NA ESCOLA
ESTADUAL CARLOS PEREIRA, ASSENTAMENTO ITAMARATI, PONTA PORÃ , MS**

KLOHN, Aline Victoria Moraes¹ (aline.kloelm@gmail.com); **VALENÇA, Eduardo Mandela Barille²** (eduardomandela07@gmail.com); **SANGALLI, Andréia³** (andreiasangalli@gmail.com)

¹Discente da Escola Estadual Prof. Carlos Pereira da Silva – Assentamento Itamarati, Ponta Porã;

²Discente da Escola Estadual Prof. Carlos Pereira da Silva– Assentamento Itamarati, Ponta Porã;

³Docente do curso de Licenciatura em Educação do Campo- LEDUC, UFGD, Dourados.

Práticas de ensino ativas, que envolvam avanços científicos e tecnológicos e que contextualizem o espaço de vida dos estudantes têm sido buscadas constantemente pelos educadores com o objetivo de oferta de uma educação de qualidade em que ocorra uma aprendizagem efetiva. Em se tratando de espaços camponeses, há muitas possibilidades de contextualizar as teorias em práxis pedagógicas, mas é preciso compreender como essas práticas se materializam. Essa pesquisa teve a intencionalidade de compreender práticas de ensino desenvolvidas por professores envolvendo um Sistema agroflorestal, localizado adjacente à Escola. Esse sistema agroflorestal foi implantado há mais de 13 anos, de forma participativa, envolvendo professores, alunos, agricultores assentados, técnicos da Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural - AGRAER e, pesquisadores e estagiários da Embrapa Agropecuária Oeste. A análise foi realizada com base em diálogos realizados com professores da escola, orientados por questionário semiestruturado. Os professores participantes da pesquisa ministram aulas na escola a mais de sete anos e todos residem no Assentamento. Todos participaram da implantação do SAF. Sobre recursos didáticos disponíveis, foram citados: computador interativo com internet, livros didáticos, quadro didático e outros materiais disponíveis tais como cartolina, papel dobradura, dentre outros. Questionados se a matriz curricular da escola propõe adequação dos conteúdos à realidade do campo, foi consenso que a contextualização dos conteúdos ocorre através de projetos, trazendo a história do campo, e um dos entrevistados destacou o SAF como um dos espaços de ensino da escola. Sobre utilizar o SAF como recurso de ensino, foi solicitado listarem alguns conteúdos das respectivas disciplinas relacionados ao SAF. Na disciplina de Eixo Temático (Terra, Vida e Trabalho) tem sido trabalhado: produção de alimentos orgânicos, enxertia, alporquia, materiais orgânicos para compostagem, desenvolvimento de hortaliças em pés de bananas, pomar, piscicultura e extrativismo sustentável. Em Artes: desenho, pintura e arte realista. Em História: início da agricultura, história do SAFs, reforma agrária, coletivismo e cooperativismo, trabalho manufaturado, meio ambiente e resgate da cultura camponesa. Em Linguagens: produção de textos. A partir dos resultados evidenciou-se que o Sistema Agroflorestal já foi incorporado por vários professores como espaço de ensino-aprendizagem e tem possibilitado a integração de conteúdos disciplinares com a vida camponesa.

Palavras-chave: práticas de ensino, biodiversidade, práxis pedagógica.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de IC-EM aos discentes.